

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília Basquete

Embalado pela sequência de 11 vitórias consecutivas como mandante no Novo Basquete Brasil (NBB) e pelo triunfo na prorrogação contra Mogi, o Brasília recebe o Flamengo, hoje, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson. O clássico entre campeões nacionais tem ingressos vendidos por meio do aplicativo do Brasília Basquete. O time do Distrito Federal é o quinto colocado da disputa com 20 clubes, enquanto os cariocas ocupam a vice-liderança, atrás somente do Pinheiros.

SELEÇÃO BRASILEIRA Rivais por clubes em fases distintas no futebol europeu, Carlo Ancelotti e Didier Deschamps vão medir forças pela quarta vez no Brasil x França. Duelo será o primeiro encontro por seleções entre os consagrados técnicos

O quarto ato!

MARCOS PAULO LIMA

Os técnicos Carlo Ancelotti e Didier Deschamps duelarão pela quarta vez no amistoso de amanhã entre Brasil e França, às 17h, em Boston, nos Estados Unidos, válido pela última Data Fifa antes da convocação final para a Copa do Mundo de 2026. Uma história iniciada na fase de grupos da Champions League, levada à Ligue 1, a primeira divisão do Campeonato Francês, e inaugurada nesta semana entre seleções. O italiano também foi técnico do então jogador francês em 17 jogos na Juventus, na temporada de 1998/1999.

O primeiro confronto entre os dois treinadores aconteceu na temporada de 2010/2011, no antigo formato da fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa. Em 28 de setembro de 2010, o Chelsea derrotou o Olympique de Marselha por 2 x 0, em Stamford Bridge, com um gol do xerifão John Terry e outro do centroavante francês Anelka. O zagueiro Alex e o volante Ramires eram os brasileiros presentes no elenco do time londrino na ocasião.

Na volta, Didier Deschamps deu o troco em Carlo Ancelotti. Venceu por 1 x 0 no Vélodrome, em Marselha, com um gol do centroavante brasileiro Brandão, com passagem pelo Cruzeiro. No fim das contas, o resultado final da fase de grupos foi bom para os dois. Ambos avançaram às oitavas de final no Grupo F. Os técnicos voltaram a se encontrar na temporada de 2011/2012 da Ligue 1, a elite do Campeonato Francês. Ancelotti comandava o Paris Saint-Germain e venceu o Olympique de Marselha, pela 31ª rodada da competição.

Ancelotti comandava o time da capital. Contava com os brasileiros Alex, Maxwell, Nenê e Thiago Motta, naturalizado italiano. Alex e Ménez marcaram os gols da vitória do PSG, no Parque dos Príncipes. Ayew, um dos filhos do ganês Abedi

Rafael Ribeiro/CBF



Ancelotti tem a experiência como auxiliar da Itália no vice em 1994

Pelé, diminuiu para o Olympique de Marselha na temporada marcada pelo título surpreendente do Montpellier, com 82 pontos contra 79 do badalado clube da capital francesa.

Depois daquela temporada, Deschamps aceitou o convite para assumir a prancheta da seleção da França. Ele está no cargo desde 8 de julho de 2012. Chegou às quartas de final na Copa do Mundo de 2014, no Brasil, brindou o país com o bicampeonato mundial, em 2018,

e amargou o vice-campeonato na Final das Finais contra a Argentina, em 2022. Foi vice da Eurocopa, em 2016, na conquista inédita de Portugal dentro do Estádio Saint-Denis. Uma senhora trajetória de 14 anos ocupando o cargo de principal treinador do país.

Carlo Ancelotti tem nove meses na Seleção Brasileira. Ao contrário de Didier Deschamps, está gerando um time para a Copa do Mundo em meio a uma série de lesões. O

Franck Fife/AFP



França venceu 14 dos 19 jogos de Copa sob o comando de Deschamps

italiano enfrentará a França sem o goleiro Alisson, o zagueiro Éder Militão, os laterais Vanderson e Alex Sandro, o volante Bruno Guimarães, os atacantes Estêvão e Rodrygo, e o astro da companhia, Neymar. Os duelos de Ancelotti contra Deschamps nunca foram fáceis. Este também não será.

Deschamps também espera complicações, mesmo surpreendido pela convocação. "Eu vi a lista dos 26 que ele divulgou e há certos

jogadores, alguns importantes, que talvez não estejam 100% fisicamente. Eu não sei, eu não tenho todos os dados", explicou. "Eu sei pelos meus jogadores e por ter falado sobre isso com alguns deles. Sem querer minimizar a importância de outras seleções, eles me dizem que é diferente enfrentar equipes de segunda ou terceira linha do que o Brasil. E isso fala por si só, também porque o Brasil é a terra do futebol", ressaltou.

Sara cita Diniz ao vibrar por bom momento

Convocado pela primeira vez, Gabriel Sara realizou o desejo de "viver" o ambiente que cerca os atletas chamados para vestir a camisa amarela nesta reta final de preparação para a Copa do Mundo. Na conversa com os jornalistas, no entanto, a figura de um recente ex-treinador da Seleção ganhou voz quando o atleta comentou sobre o momento especial: Fernando Diniz.

Os dois trabalharam juntos no São Paulo e, dali, nasceu uma influência e admiração que acompanham o jogador. Ele lembrou das lições do início de carreira e fez uma relação direta com a convocação.

"Diniz é um pai. Foi extremamente importante no início da minha carreira. Foi quem teve paciência e me ajudou a amadurecer. Ele acreditou mais em mim do que eu mesmo. Eu o carreguei no coração. Ele é uma pessoa muito necessária no Brasil", destacou.

Meio-campista do Galatasaray, ele briga por um lugar em um setor ainda com vagas em aberto. Longe dos principais campeonatos da Europa, Sara admitiu ter ficado surpreso com a convocação. "Se olhar três meses para trás, não imaginaria estar aqui. É muito difícil chegar e, agora, é o início de uma trajetória. Espero estar apto. É a oportunidade de vida e tenho que agarrar com unhas e dentes", afirmou o jogador.

Sara terá pela frente os amistosos contra a França e a Croácia para tentar convencer Ancelotti de que merece um lugar na convocação definitiva para a Copa do Mundo, que será sediada nos Estados Unidos, México e Canadá. "Tenho de jogar o melhor que eu puder. Estou em um bom momento e tenho de dar o máximo para tentar conseguir conquistar uma vaga", garantiu.

COPA CENTRO-OESTE

Gama coloca moral local à prova regionalmente

Campeão invicto do Campeonato Candango ao bater o Sobradinho nos pênaltis no último sábado, o Gama teve pouquíssimo tempo para comemorar. Hoje, o time alviverde volta a campo para abrir a participação na Copa Centro-Oeste e elevar para o âmbito regional o moral construído com a conquista do 15º local. O rival da estreia será o Porto Vitória, às 19h30, no Estádio Kleber Andrade. A Romário TV transmite ao vivo no YouTube.

Até aqui, a temporada 2026 do alviverde tem sido praticamente irretocável. Além do título candango conquistado sem derrotas, o Gama teve boa participação na

Copa do Brasil, na qual acabou eliminado nos pênaltis diante do Goiás. O time do técnico Luís Carlos Souza é, inclusive, um dos cinco invictos no universo dos 156 clubes envolvidos nas Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro.

Apesar da boa fase técnica, a equipe terá de driblar o pouco tempo de descanso até jogar contra o Porto Vitória. No domingo, o time celebrou o título do Distrito Federal. Na segunda-feira, os jogadores trabalharam e também cumpriram compromissos relacionados à conquista. Ontem, o elenco alviverde viajou pela manhã e, de tarde, treinou para

encerrar a preparação.

"Sempre tem alguma coisa para ajustar e fazer. Vamos sentar e conversar. Mas temos um grupo muito qualificado. O Gama tem calendário cheio neste ano e em 2027. Dá uma certa tranquilidade para a gente trabalhar", destacou o treinador alviverde.

Capital x Primavera

Enquanto o Gama aposta na manutenção do treinador e da base vitoriosa no Distrito Federal, o Capital está em um processo de reorganização. Hoje, o Coruja recebe o Primavera-MT no Estádio JK,

às 19h30, pensando muito mais do que em resultado. O principal objetivo é ensaiar o time para a campanha na Série D do Campeonato Brasileiro, com início previsto para 5 de abril. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia) e R\$ 35 (promoção com camisa).

O duelo em casa contra a equipe de Mato Grosso será o segundo compromisso do treinador Luizinho Vieira à frente do Capital. O profissional de 54 anos foi anunciado no início deste mês, mas teve apenas um jogo oficial à frente do clube: a derrota por 2 x 0 para o Operário-PR, em Ponta Grossa, pela terceira fase da Copa do Brasil, 13 dias atrás.

Filipe Fonseca/Gama



Henrique Almeida pode ganhar mais minutos no ataque gamense

VÔLEI

Garantido na Superliga Feminina na temporada de 2026/2027, o Brasília Vôlei se despede, hoje, desta edição, contra o Fluminense, às 21h, no Rio de Janeiro, com o sentimento de dever cumprido pela manutenção na elite e uma pontinha de dor no coração por ter faltado pouco para acessar os playoffs.

ESQUI ALPINO

Lucas Pinheiro Braathen venceu, ontem, a última etapa do slalom gigante na Copa do Mundo de Esqui Alpino, em Lillehammer, na Noruega, e se tornou campeão da categoria na temporada. Para celebrar o título ele fez o tempo de 2min20s65 na soma das duas descidas. Aos 25, Lucas também ostenta o título de campeão olímpico.

CORINTHIANS

O atacante holandês Memphis Depay está fora dos dois amistosos da Holanda nesta Data Fifa, após se lesionar no primeiro tempo do jogo contra o Flamengo, na Neo Química Arena. Ronald Koeman, técnico da seleção nacional, não convocou nenhum substituto para os compromissos contra Noruega e Equador.

PALMEIRAS

O lateral-direito Agustín Gay, do Palmeiras, vai defender a Argentina nestes jogos da Data Fifa de março. Ele foi chamado para substituir Gonzalo Montiel, do River Plate, que sofreu uma lesão em um jogo do Torneio Apertura e foi cortado para os amistosos da tricampeã mundial contra a Mauritània e Zâmbia.

MERCADO

O maior artilheiro da história do Atlético de Madrid está de malas prontas para jogar no futebol dos Estados Unidos. O clube espanhol anunciou a transferência de Antoine Griezmann para o Orlando City. O atacante de 35 anos se juntará ao clube em julho de 2026 com contrato até a temporada 2027/2028.

MERCADO II

Quem também está de saída do futebol europeu é Mohamed Salah. O egípcio de 33 anos tem contrato com o Liverpool até junho de 2027, mas confirmou o fim do ciclo após 435 jogos e nove títulos conquistados. Salah se tornou, em nove anos, o maior artilheiro dos Reds, com 255 gols e 119 assistências.